

Campus da UFPA empossa nova coordenadora Novembro de 2006

Campus da UFPA empossa nova coordenadora

Marlene Escher renovou suas propostas de campanha numa cerimônia que contou com a presença de Alex Fiúza, reitor da Universidade.

■ MÁRIO BARBOSA
DA REDAÇÃO

A professora e advogada Maria Marlene Escher Furtado tomou posse, quarta-feira, 29, como nova coordenadora do Campus de Santarém numa cerimônia que contou com a participação do reitor da Universidade Federal do Pará (UFPA). No evento, Escher reiterou suas propostas de trabalho feitas durante campanhas.

Em discurso, a professora de Direito Internacional Público agradeceu as colaborações e votos recebidos durante as campanhas, que culminaram com sua eleição no último dia 26 de outubro. Aproveitou a oportunidade ainda para renovar seu maior compromisso: uma maior integração da instituição de ensino superior com a sociedade como um todo, através de parcerias que tragam benefícios recíprocos. Destacou também a importância da tríade ensino-pesquisa-extensão. "Como coordenadora do Campus de Santarém, coloco-me como catalisadora de projetos que visem à melhoria desta instituição", disse. Por fim, sugeriu uma sinergia de esforços para que todos os objetivos, metas e prioridades do Campus da UFPA de Santarém sejam alcançados. "Dirijo minha gratidão especial a todas as pessoas que contribuíram para nossa campanha das mais variadas formas e que estão assumindo conosco a responsabilidade e o desafio de promover a articulação com a sociedade", finalizou.

Após, foi a vez do magnífico reitor da Universidade Federal do Pará, Alex Bolonha Fiúza



Professora e Advogada, a Mestra Marlene Escher tomou posse como a primeira coordenadora do Campus da UFPA de Santarém

de Mello, fazer uso da palavra. Ele destacou algumas datas coincidentes com a cerimônia de posse. Uma delas é 2007, ano em que a UFPA completará meio século de existência. Também frisou a importância da educação para a construção e evolução de uma sociedade moderna: "Por trás de cada prédio, está o trabalho de pelo menos um engenheiro. Por trás do carro, do foguete, do satélite, está o conjunto de trabalhos de profissionais cuja

formação foi adquirida em universidade". Concluiu ressaltando que a Universidade Federal do Pará é uma 10 das maiores instituições de ensino superior do Brasil.

Em entrevista, Marlene Escher pôde explicar melhor em que consiste a sua proposta de integração da Universidade com a sociedade. O primeiro exemplo é a articulação de uma parceira com a Prefeitura Municipal de Santarém para que os universitários de cursos

de licenciatura do Campus assumam uma escola da rede pública municipal de ensino, indo desde a direção até o processo ensino-aprendizagem propriamente dito. Com isto, garante, o resultado será benéfico para todos: de um lado, os universitários obterão experiências e serão remunerados; de outro, os alunos da escola municipal serão clientes de didáticas modernas e ricas em recursos inovatórios.

Outro exemplo citado pela

coordenadora recém-empossada trata-se da confecção de projetos para firmar parcerias com empresas públicas e privadas para melhorias na infraestrutura do Campus, entre as quais se faz urgente a ampliação da Biblioteca.

Talvez a proposta mais complexa e audaciosa de Marlene Escher é a articulação em Brasília para que o 8º Batalhão de Engenharia e Construção (8º BEC) transfira a sua propriedade de um terreno, localizado en-

tre a rua Turiano Meira e a avenida Curuá-Una, para o Campus da UFPA em Santarém. A dimensão do local, diz Marlene, é propício para a construção, entre outras coisas, de uma quadra poliesportiva e de um prédio para ministrar pós-graduação e novos cursos de licenciatura em carência no município, tais como Geografia, História e Química.

O evento foi finalizado com um coquetel aos presentes

MÁRIO BARBOSA